

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa

Anibal Cruz
Béco dos Clérigos, 5 A

Correspondentes em Aveiro, Povoia, Paço, Vilarinho, Mataduços, Taboeira, Esqueira, Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Colónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O «Ecos de Cacia» é o mais desenvolvido noticiário de todas as terras da sua região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—**QUINTÃ DO LOUREIRO**
(CACIA)

Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

CONTRASTES...

O nosso prezado colega *O lhavense*, de 30 de Julho, diz:

«Há pouco tempo morreu no Rio de Janeiro um português, natural de Felgueiras, que deixou, no seu testamento, 5.000\$00 para o jornal da sua terra.

Esta atitude de nobreza, do falecido habitante de Felgueiras, contrasta com a de muitos individuos que, não só não dão um centavo para auxiliar a imprensa das suas terras, mas nem sequer assinam os jornais que defendem os interesses e cantam as belezas delas, chegando mesmo alguns a não pagar sequer o preço da assinatura que tomam.

Contrastes...»

Nós que o digamos. Os mais recentes *cavalheiros* que calotearam o *Ecos* apresentamo-los à gente honrada que nos ajuda. São eles: **Francisco Baeta** e **Manuel Antunes Ventura**, empregados em Lisboa, mas naturais do concelho de Gois, 11\$00 cada; **Manuel Valente**, industrial de padaria em Olival Basto (Loures), natural de Cacia, 21\$00; **José Sucena Pinto**, natural de Sarrazola (Cacia), 122\$00; **João Duarte**, marinheiro a bordo da «Canhoneira Diu», Porto, natural de Cacia, 50\$00; **Alfredo de Oliveira Novo**, de Mataduços, 33\$00; **Manuel Bastos Miranda**, do Paço, 46\$00.—Continúa a lista dos honrados *cavalheiros*.

Contrastes, diz muito bem o prezado colega.

O HOMEM MAIS VELHO DO MUNDO

(Do «Diário de Notícias»)

LONDRES, 8.—Um habitante da Bechuanalandia, chamado Ramonolwana Senai, deve ser o homem mais velho do Mundo, pois deve ter, pelo menos, 140 anos. O «velhote» goza de perfeita saúde e tem uma filha de 16 anos. Perdeu unicamente um dente, mas sofre duma dupla catarata. Perdeu também o polegar na guerra dos «boers», na qual já participara como «velho combatente».—(Havas).

TRANSITO DE VINHOS

E' desde o passado dia 15 do corrente mês, que não é permitido o trânsito de vinhos e seus derivados que não estejam manifestados e que não sejam acompanhados das respectivas guias de trânsito passadas pelas Delegações da Junta Nacional do Vinho.

RACISMO

O papa condenou publicamente o exagêro do racismo e do nacionalismo, desenvolvidos na Alemanha e na Itália.

A ciencia ao serviço da Humanidade e a miséria que prevalece!

«A sociedade tem meios para ajudar os capazes e para não deixar morrer de miséria os outros. Não é só a dignidade humana que o exige, é também a utilidade.»

(Dr. Serra e Silva).

Em «Uma entrevista oportuna», publicada há dias no «Diário de Notícias», o ilustre director da Assistência Nacional aos Tuberculosos, expôs com toda a clareza a sua opinião perante o que se vem passando naquele estabelecimento de assistência, lamentando a falta de recursos de toda a ordem, destacando a origem da tuberculose em termos tão tristes e clamorosos que disse ao jornalista as palavras que encimam este artigo.

Mas não ficou por aqui o ilustre entrevistado, pois disse mais a propósito de bairros clandestinos que infelizmente ainda existem na «cidade de mármore e de granito», onde vivem milhares de criancinhas na maior das promiscuidades. «Que peste de cheiro e de moscas! Aquelas miseráveis choupanas não protegem os seus habitantes da intempérie. Que frio no inverno, que calor no verão e que fome todo o ano!»

Estas palavras tão cheias de expressão ditas por um médico competentíssimo em doenças pulmonares, e que à causa da Humanidade tem dado o melhor do seu esforço, pensa, e com razão, que se deve procurar o mal na sua origem, já que não vê possibilidades de o poder atacar, quando ele realmente já existe e a «sociedade tem meios para ajudar os capazes e não deixar morrer de miséria os outros!»

A entrevista que muito bem o jornalista lhe chamou oportuna, no seu preambulo, afirma que só em Lisboa há 1.900 tuberculosos «abertos».

Que tristeza e desolação dizer isto, quando a Ciência tanto tem avançado nestas últimas décadas de anos.

E haverá só estes tuberculosos na primeira cidade do País?!

Cremos que não, e não nos repugna acreditar que assim seja.

Temos ainda outro facto—e muito importante também. E' aquele que veio exposto nas colunas do «Ecos de Cacia», no número 418, assinado por «Cassiano».

Se é certo que ele apenas se refere às «Pedreiras de Sarrazola», onde as criancinhas sob um regime de trabalho violento podem tuberculizar-se, estes casos têm, infelizmente, muitíssimas ramificações por todo o nosso País e em todos os sectores da indústria, do comércio, da construção civil, das oficinas, ainda nos campos, nas minas e nos pescadores, se reflecte a vida de miséria!...

E isto a despeito de tanta legislação de protecção a menores que vem desde o Governo Provisório da República, alterada e modificada quasi na sua essência pela bem orientada política do Estado Novo, mas nem mesmo assim se tem conseguido o fim que mais seria para desejar, porque os exploradores deshumanos são muitos, parecendo não mais acabar!

Razão tem, pois, «Cassiano» chamando as competentes autoridades para o triste quadro: «Escutai a lamúria dos pobres inocentes, quando altas horas da madrugada os pais os arrancam dos seus miseros catres, para que não faltem na roça à hora exacta que os roceiros lhes marcam».

Será assim que no futuro teremos homens fortes? Achemos que não, por muito que a Ciência venha a fazer para debelar o mal.

E aí temos nós porque a tuberculose aumenta assustadoramente por cidades, vilas e aldeias deste lindo e ridente Portugal.

Lisboa, Agosto, 1938.

Joaquim Chaves.

Não temos tempo a perder, e como não temos tempo, devemos apressar-nos a aproveitar as ocasiões de nos aperfeiçoarmos. Somos pobres, pobres de mais, para nos deixarmos atrazar. — R. TABOR.

ECOS & NOTÍCIAS

MISSA

Em sufrágio pela alma do nosso conterrâneo Manuel Simões Peixinho, falecido em Lisboa no passado dia 13 de junho, foi mandada rezar na Capela de S. Simão, da Quintã, no dia 16 do corrente pelo irmão do finado sr. Serafim Simões Peixinho uma missa à qual além de toda a família assistiu muito povo a quem e alguns dos mais necessitados foi-lhes distribuídas esmolas pelo mesmo.

«O CASTANHEIRENSE»

Recebemos na última semana a visita deste nosso prezado colega que se publica na importante vila de Castanheira de Pera, sobe a direcção do Sr. Dr. José Fernandes de Carvalho, e chefiado pelo sr. J. Bravo Serra. Agradecemos, e vamos estabelecer permuta.

O LAMPEÃO

Dizem do Rio de Janeiro que foi morto a tiro em Maceió o célebre bandido *Lampeão*, a quem é atribuído o assassinato de 2.300 pessoas, o incêndio de 3.000 casas e o massacre de 5.000 cabeças de gado.

O DESEMPRÉGO

Para atenuar a crise do desemprego foi publicado um decreto autorizando o lançamento duma derrama especial sobre os proprietários rústicos, destinada a obras de interesse local e a realizar em épocas de falta de trabalho.

CAP. CELESTINO B. DA SILVA

No passado domingo abraçamos em nossa redacção este nosso colaborador que acompanhado de sua Ex.^{ma} esposa, e vindos da praia de Buarcos (Figueira da Foz) onde se encontram em veraneio com sua família, estiveram na Quintã visitando todos os seus o nosso velho amigo capitão Celestino Baptista da Silva, que depois de estarem no arraial do Cabecinho e percorrerem alguns pontos mais pitorescos da nossa região, retiraram-se para aquela localidade na segunda-feira.

Agradecemos muito penhoradamente a surpresa que estes nossos conterrâneos nos deram, prometendo-nos no entanto em breve cá voltarem, e serem mais assíduos nas suas visitas a esta região. Cá os esperamos.

Carteira Elegante

ANOS

Hoje, 20 de Agosto, completa 18 risonhas primaveras a simpática menina Demecilia Soares da Silva, filha muito prendada do nosso amigo e assinante sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.ª D. Diolinda Soares da Silva, industriais no Monte da Caparica (Almada).

Também hoje festeja 22 aniversários natalícios o nosso assinante sr. José Maria Pereira da Silva, de Sarrazola, e empregado na panificação da capital.

Festeja amanhã mais um aniversário natalício o nosso illustre colaborador sr. Capitão Celestino Baptista da Silva, caciense residente em Coimbra.

Em 22 completa 48 anos o nosso amigo e assinante sr. António Maria Marques, da Póvoa, e empregado na panificação de Paço de Arcos.

Ainda neste mesmo dia faz anos a simpática menina Maria da Glória Marques Moreira, filha do nosso correspondente e amigo sr. Mário Moreira e de sua esposa sr.ª Maria Marques Moreira, de Matadufos.

Também no dia 23 do corrente completa mais uma risonha primavera o nosso prezado amigo e assinante sr. João António Barata, digno empregado da Companhia Carris de Lisboa e fervoroso componente da Comissão de Melhoramentos de Amieiro Fundeiro (Aivares).

Igualmente no dia 23 faz anos a sr.ª Rosa Rodrigues Aires, dedicada esposa do nosso amigo e conterrâneo sr. António Maria da Silva Matos, empregado na panificação em Algués.

Em 26 completa 3 risonhas primaveras a menina Rosa Gomes Teixeira, filhinha do nosso assinante sr. Eulico Marques Teixeira e de sua esposa sr.ª Rosa Gomes da Silva, de Vilarinho e empregado na panificação do Estoril.

Faz anos no dia 26 a sr.ª Ermelinda Pereira Simões, estremosa esposa do nosso assinante e conterrâneo sr. Manuel Simões Dias, de Sarrazola, empregado na panificação na capital.

Com os nossos parabéns, desejamos aos aniversariantes muitos anos prósperos.

ESTADAS

Acompanhado de sua esposa e filhas, encontra-se na sua vivenda de Angeja a passar uma temporada, o nosso prezado amigo e assinante sr. Eduardo da Silva Batista, considerado comerciante em Lisboa. Desejamos-lhe um veraneio feliz, e que a gentil menina Maria de Lourdes, nossa inteligente colaboradora, nos honre com as impressões de férias em Angeja.

Vindo de Alhandra, onde é industrial de panificação, já está entre nós desde a última semana o nosso amigo e assinante sr. Manuel Albino Pereira Felix sua esposa e filhinha.

Também da laboriosa Vila de Alhandra, estão no Paço com demora de algum tempo, o nosso estimado assinante sr. Agostinho Simões da Maia, sua esposa e filhos, proprietários da Padaria Invicta daquela localidade.

Da Vila Franca de Xira, onde é proprietário da importante Padaria Palmeira também estão a passar algumas semanas na sua linda habitação da Póvoa, o nosso estimado amigo e assinante sr. Manuel da Silva sua esposa e filhinhos.

Vindos da Moita do Ribatejo, onde é grande proprietário, estão desde a penúltima semana na sua elegante vivenda da rua Conselheiro Nunes da Silva, Cacia, o nosso illustre conterrâneo

e assinante sr. Serafim Simões Peixinho, sua ex.ª esposa e mais família.

Também está no Cabeço da Póvoa, vindo do Barreiro onde é empregado de padaria, o nosso assinante sr. João Simões Maia e Silva, que na sua terra tenciona passar todo o mês de Agosto.

RETIRADAS

Com destino ao Barreiro, onde é empregado da Padaria S. João, retirou-se de Angeja depois de nesta estar uns dias apenas e ser chamado telefonicamente o nosso assinante e amigo sr. Atalibic Ribeiro da Fonseca.

NA REDACÇÃO

Estiveram durante a presente semana em nossa redacção em visita ao nosso jornal, os nossos prezados amigos e assinantes srs.: Agostinho Simões da Maia, José Lopes de Matos, António da Silva Valente, João Simões Maia e Silva, Manuel Dias Vidal e Manuel Rodrigues Teixeira Benção.

Em LISBOA

Diz-se

Que os irmãos Simões Dias foram à terra e tiraram muitas fotografias;

Que têm um carro tão cadête, que foge mais que um foguete;

Que o «carêca» mais o «cátita» na quinta-feira passada fizeram uma grande patuscada;

Que foi à sombra da cerejeira que comeram a petisqueira;

Que cheios de «côcaina», andaram a perguntar se ainda havia carros para o Alto Pina;

Que o Mantas Massano deve aparecer para o ano;

Que o Zé Nunes Ferreira, na volta a Portugal, está empenhado que a vitória para o seu club seja triunfal;

Que se a vitória lhe fôr fagueira, é «doença» certa para o Filipe Madeira;

Que nesse dia o Ferreira deitará fóra a «farpela» para, com vaidade, envergar a camisola amarela;

Que, se o contrário acontecer, não vale a pena ir à «Fermelã» beber;

Que quem tiver esse trabalho, só deve ir lá para admirar o «beicinho»;

Que muita gente anda intrigada com a ausencia do João Barata na «Leitaria a Madrugada».

Lince.

Noticias de Taboeira

AGRICULTURA.—Os lavradores nesta região estão muito contentes com a colheita do milho pois que em virtude da sequeira que se faz sentir há meses, a colheita do milho é insignificante, é uma falta muito grande na vida económica do povo porque é o nosso pão; de batatas foi regular a colheita, feijão muito pouco em todas as qualidades; espera-se por melhor colheita tanto de milho como do feijão nos terrenos seródios mas não recompensa a falta do sequeiro.

Em compensação temos o vinho, os vinhedos continuam na maturação, nesta região vamos ter uma colheita abundante e de boa qualidade.

A LUZ ELECTRICA.—A cabina está quasi pronta alguém autorisado nos diz que dentro em breve vai principiar a instalação dentro do nosso lugar; todos os Taboerenses que já julgavam a cau-

Noticias da Póvoa e Paço

N. Sr.ª da Memória.—Com uma concorrência fora do vulgar, tiveram lugar, no último sabado, domingo e segunda-feira as tradicionais festas de Nossa Senhora da Memória, na sua linda ermida ali do Paço.

O fogo que foi fornecido por um pirotécnico de Viana do Castelo, era de um efeito deslumbrante, a iluminação e músicas portaram-se à altura dos seus créditos; a procissão foi imponente assim como o sermão por um distinto orador, foi o que temos visto de melhor.

Até à data ainda não foi nomeada qualquer comissão para servir no próximo ano.

Para remate destas festas, foi organizada uma corrida de raparigas, para as quais foram destinados 3 prémios: 50\$00, 30\$00 e 20\$00; que foram ganhos, 1.º e 3.º por duas raparigas da Murtosa, cujo nome desconhecemos, e o 2.º pela menina Izaura Ferreira Junqueiro.

Os nossos parabéns não só às premiadas, como aos organizadores de tal distração.

Retiradas.—Com destino a Lisboa, onde foi estar algum tempo na companhia de seu marido, nosso intimo amigo sr. Manuel José Mateus da Silva, retirou-se daqui na última semana a sr.ª Maria dos Prazeres Teixeira.

Que tivesse uma linda viagem.

Estadas.—Para assistirem aos importantes festejos que estão prestes a realizar-se, já estão entre nós alguns dos nossos conterrâneos, que muito veem enobrecer a nossa terra em dia de festa, entre eles contamos já: Ernesto Rodrigues Barbosa, esposa e filhos; Manuel da Silva, esposa e filhos, estes industriais de padaria em V. Franca de Xira; Agostinho Simões da Maia, esposa e filhos, conceituado industrial de padaria em Alhandra; cujas estas trez famílias muito em breve tencionam retirar-se para a praia da Torreira, onde vão estar algumas semanas em veraneio.

Corrida de bicicleta.—Teve lugar no dia 15 do corrente uma corrida de bicicleta em que foram disputados três prémios, 20\$00; 10\$00 e 5\$00; que foram ganhos: 1.º por António Neto, de Matadufos; 2.º por José, de Ihavø; 3.º por Dionisio, de Aveiro.

A volta era relativamente pequena, mas como se tratava de prémios a dinheiro... não faltaram concorrentes. Pois era o seguinte percurso: Paço, Cacia, Sarrazola, Vilarinho e ponto de partida.

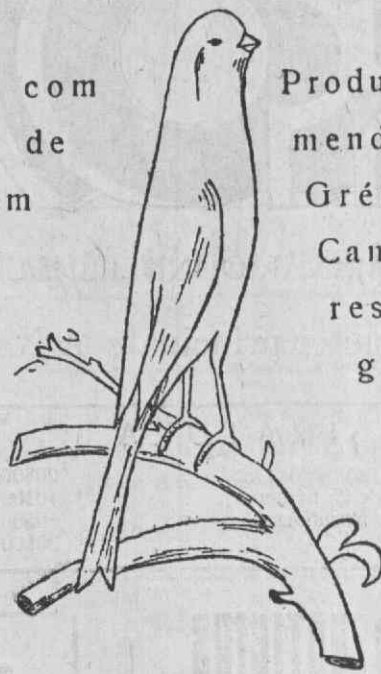
Felicitemos os premiados, bem assim como por estes saírem ilesos do precipício que se meteram, pois as estradas não estão nada para festas dessa natureza.—C.

A casa perdida, podem ficar mais satisfeitos que sempre é verdade temos luz na nossa pacata aldeia.

Adeus.

Alimentação especial PARA Canários

Premiada com medalha de ouro em 1937



Producto recomendado pelo Grémio dos Canaricultores Portugueses.

Descontos especiais aos revendedores.

Ferreira Júnior

(Canaricultor)

Avenida Duque d'Avila, 116 r/c Dt.º

LISBOA —== Marca Registrada

Pelo concelho de Gois

UM DEGENERADO

Na causa regionalista que tão fervorosamente temos andado empenhado, appareceu um «faisca» que, se a nós nos não enganou, trouxe infelizmente, pelo menos, bem illudido o povo humilde da sua aldeia.

Com a sua descarga de «faiscas», parecia que Amieiro Fundeiro—até a freguesia de Alvares—encontrava naquele personagem um elemento importante, uma sinceridade digna de respeito, capaz de todos os sacrificios para levar a fim bom a obra construtiva duma colectividade cuja missão foi delineada pela maioria do povo que anseia melhorar o seu berço natal e, afinal, um simples embate que foi de encontro à quixotesca vaidade do «faisca», põ-lo logo de cócoras a espreitar os homens bons para, com intrigas e com a mentira, prejudicar o progresso almejado da localidade.

Mas enganar-se-há. Os homens continuam sendo os homens para enfrentar a responsabilidade que tomaram perante os consócios, e por isso não encontrarão o desânimo nas fileiras para trabalhar em prol da santa causa regional!

Para a frente—é o caminho! Deixai na escuridão o degenerado!

Zé de Aidsia

ESTADA

Desde o dia 2 do corrente encontra-se em Elvas, a passar uma temporada na companhia de seu filho o nosso amigo e assinante sr. João Henriques Flôr Júnior, proprietário da «Pastelaria Flôr Elvense», a sr.ª Maria do Carmo Flôr, mãe também dos nossos amigos srs. Manuel Henriques Flôr e Fernando Henriques Flôr, empregados na capital.

Desejamos à veneranda senhora uma feliz viagem.

LARGO DE S. PEDRO

Os nossos conterrâneos que têm visitado Amieiro Fundeiro, retiram muito bem impressionados com o embelezamento do

Noticias de Vilarinho

Anos.—No próximo dia 12 completa 20 risonhas primaveras a simpática menina Maria Emilia Nunes Teixeira, filha do sr. Manuel Rodrigues Paula e Rosa Nunes Teixeira.

Também no passado dia 12 do corrente fez anos o nosso amigo sr. Jeremias dos Santos e Silva.

Em 14 fez anos o nosso amigo sr. José António dos Santos e Silva.

Os nossos parabéns.

Nascimento.—No dia 16 do corrente deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Izabel Rodrigues da Bela, esposa do sr. Francisco Afonso Lopes, este empregado na panificação de Lisboa.

Os pais do recém-nascido, os nossos parabéns.

Estadas.—Está aqui vindo de Lisboa onde se empregava na panificação, o nosso amigo sr. Manuel Ferreira.

As nossas boas vindas.

Nova estrada.—Começou na penúltima semana a reconstrução da nova estrada entre esta povoação e a Barreira do rio Vouga, para a qual algumas centenas de escudos ali se têm empregado.

Este melhoramento que de a muito vinha sendo reclamado está novamente em reconstrução pelo facto de no último inverno ter sido levada pelas águas do mesmo.

Há todas as esperanças em que agora fica obra de uma vez para sempre. E é bem que assim seja.

Foot-Ball.—Conforme annunciámos, realizou-se no passado domingo dia 7, o desempate do desafio de Foot-Ball, entre o Sport Club Vilarinhense e o Sport Pipiorras da Quinta, ganhando o último por 3-1.

O nosso Club parece que não foi bafejado pela sorte, e nem cumpriu com o que tratou.

O velho ditado diz: «ria fama e deita-te a dormir!»—C.

Largo de São Pedro, obra que foi feita pela Comissão de Melhoramentos, e que é hoje o melhor largo da nossa povoação.

Já podem aterrar aeroplanos, se quizessem fazer partida ao mestre sr. Ferreira...

Olá!...

C.

V. Ex.^a já conhece a revista

‘ ‘ Cultura e Recreio ’ ’ ?

Se a não conhece peça-nos um número de propaganda, que lho enviaremos inteiramente grátis.

Não se arrependerá, pois se trata duma publicação portuguesa que insere além das lições de Português, Francês, Inglês, Contabilidade e Estenografia, muitos artigos literários e culturais a par duma parte recreativa composta por concursos para senhoras, infantis, policiais, de xadrez, de damas, de palavras cruzadas, de charadismo etc., chegando a atingir algumas centenas de estudos a importância dos prémios a distribuir em cada número.

Tem ainda: Cinema, teatros, modas, culinária, arte de decorar, Arte grafologia, poesia, novelas, 2 páginas para os leitores e muita coisa de interesse geral.

Cada número MENSAL, pelo correio à cobrança 2\$50. Por assinatura: trimestre 7\$00, semestre 14\$00, ano 27\$50.

Enviamos um exemplar sem compromisso de assinatura a quem nos devolver este talão, devidamente preenchido.

Nome (bem legível)

Morada (bem legível)

Empresa de Publicidade e Edições Epel, Ld.^a

Caixa postal número 463

LISBOA

Alto!

E' aqui, na rua dos Cavaleiros, 102, em Lisboa, a LEITARIA "A MADRUGADA", onde o serviço esmerado de pastelaria e bôlos, leite, cacau, café e chá é o agrado do público, assim como também ali se encontra uma variedade de sanduiches e vinhos de boas qualidades, a preços excepcionais.

Uma visita, pois, uma visita à "Leitaria A Madrugada", que se encontra aberta toda a noite.

Guilherme Marques.

GRANDES FESTAS

EM HONRA DO MILAGROSO

S. BARTOLOMEU

— EM —

SARRAZOLA

Nos dias 27, 28 e 29 de Agosto de 1938

PROGRAMA DOS FESTEJOS

DIA 27

Sucessivas descargas de fogo, anunciarão, ao amanhecer deste dia, os festejos que se vão celebrar em comemoração do nome do Santo Orago do lugar de Sarrazola.

As ruas apresentarão um aspecto festivo, tôdas engalanadas com festões e bandeirôlas, mastros, bizarros e trofeus, pelo acreditadissimo iluminador sr. José Ferreira de Almeida (o Terceiro) de Albergaria-a Velha.

A's 18 horas chegará à rua 31 de Janeiro em Cacia, uma acreditadissima banda de música que, dali segue tocando até Sarrazola, percorrendo as principais ruas deste lugar.

DIA 28

A's 7 horas da manhã devem chegar ao local dos festejos duas optimas e distintissimas bandas de música, seguindo uma delas para Sarrazola e a outra para Cacia, igualmente percorrendo as ruas.

A's 11 horas terão início na capela de S. Bartolomeu, ricamente ornamentada pelo sr. Carvalho de Aveiro, as festividades religiosas, celebrando-se a missa solene com a grande instrumental.

Ao Evangelho subirá ao púlpito um orador sagrado, que pronunciará uma oração alusiva ao acto. Finda esta terá lugar o saímento da tradicional pro-

cissão que seguirá o itinerário do costume.

Das 19 horas às 21 as referidas bandas subirão aos seus luxuosos coretos abrilhantando assim o arraial da tarde.

A's 23 horas terá início o festival nocturno, sendo todo este recinto iluminado a electricidade, subindo em seguida as duas bandas aos seus respectivos corêtos em frente da capela de S. Bartolomeu, onde três afamados pirotécnicos exhibirão lindas sessões de fogo de artifício, os quais farão a delicia dos inumeros forasteiros que todos os anos, nestes dias, visitam a nossa terra.

DIA 29

Segunda-feira, às 8 horas da manhã, a Comissão das festas, acompanhada por uma das bandas, percorrerá o lugar de Sarrazola na recolha das "devoções".

A's 18 horas, para remate dos festejos, esta banda subirá ao seu corêto, sendo acompanhada pela briosa Comissão o que com mais algumas diversões constituirá o arraial que só terminará pela volta das 20 horas.

E assim se darão por terminados os festejos ao nosso milagroso Padroeiro.

A COMISSÃO

NOTÍCIAS DE MATADUÇOS

Estado.—Na sua linda vivenda de Mataduços, e na companhia de sua ex.^{ma} esposa e filho, encontra-se aqui, o bemquisto e estimado filho deste lugar, sr. António Pereira Caetano Morais, que da capital do país onde exerce a actividade industrial, e ali ocupa um lugar de destaque, aqui veem passar uma temporada.

Que viessem bem, gosem muito, e regressem melhor, são os nossos votos.

—Igualmente se encontra aqui de visita aos seus, o nosso amigo e conterrâneo sr. José Maia da Cunha, estimado empregado de panificação em Lisboa.

Em digressão.—Saíram d'aqui à dias regressando já, os srs. António da Maia, Manuel Maria Maia, Manuel Maia da Cunha e esposa, e João Rodrigues da Maia, que num luxuoso automó-

vel pertencente ao primeiro e em família, fizeram uma digressão pelo sul do país.

A viagem decorreu sempre o melhor possível, enchendo de atrativos os nossos conterrâneos, motivo porque os felicitamos.

Colheitas.—Estamos em plena colheita dos milhos das terras altas, e a-pesar-da grande estiagem que à meses se faz sentir, a produção é regular, não estando portanto desanimados os nossos lavradores.

—As vinhas também se apresentam de um bonito aspecto, levando a crer também para este ano, uma farta colheita.

Chegada.—Acaba de chegar de Lisboa à sua casa de Almieira com sua Ex.^{ma} esposa e filhinhos, o nosso bom amigo sr. José Gomes Gautier, industrial de panificação em Lisboa, e dileto filho de Mataduços, para quem vão as nossas felicitações de boas vindas.—C.

Noticias de Angeja

Baptizados.—Realizaram-se no dia 8 os seguintes: Carlos Alberto Dias da Silva Capela, filho do sr. Walter Dias Capela e de Olinda Dias da Silva. Foram padrinhos Américo Dias Capela e Celeste da Costa Nogueira Capela.

Maria de Jesus Rodrigues da Silva Matos, filha do sr. Henrique da Silva Matos e de Francelina Rodrigues. Foram padrinhos Arménio Nunes Nogueira e Maria de Jesus Nunes Nogueira.

Manuel Maria Nogueira de Magalhães filho do sr. Ernesto Augusto de Magalhães e de Aurora Nunes Nogueira. Foram padrinhos Manuel Maria Nunes Nogueira e Maria Nunes Nogueira.

Falecimento.—No dia 4, pelas nove horas da noite, faleceu na sua morada da Pereira o sr. Joaquim Nunes Nogueira (o Rato) marido da sr.^a Maria Dias de

Sousa.

O seu funeral que foi regularmente concorrido, realizou-se no dia seguinte pelas 7 horas da tarde.

A toda a família enlutada os nossos sentidos pésames.

N. Senhora das Neves.—Decorreram com muito brilho e pompa todos os números do programa anunciado para a festa de N. Senhora das Neves. Será bom salientar que o fogo de vistas quer na Praça quer no Calvário; foi abundante e de um efeito deslumbrativo.

As músicas portaram-se na devota altura, os dois «Auto-Falantes» que na Praça foram colocados, davam ao recinto um certo realce, pois não só anunciavam o que se iria passar na mesma noite, como davam tôdas as novidades passadas nesta linda região. Neste sentido o Director deste jornal pede-nos para aqui agradecermos em seu nome ao autor

dessas polémias a gentileza que teve para com o «Ecos de Cacia», para o qual Angelo de Meneses chamou a atenção de toda a assistência.

A procissão que percorreu as ruas do costume, foi inorníssima. Ontem, segunda-feira, as festas continuaram com o mesmo brilho e sempre acompanhadas pela nossa Banda de música.

Na Praça com o fim de fortificar a caixa da nossa Associação, realizou-se durante os festejos uma —Quermesse—que foi muito bem sucedida.

Parabéns à comissão organizadora pela maneira como lhe deram um alto valor e ao mesmo tempo por serem incansáveis pelo desenvolvimento do grupo recreativo.

Estadas.—Vindos de diversos pontos do País, estão entre nós muitas dezenas de Angejenses, para os quais vão as nossas boas vindas.—C.



Companhia de Seguros

A NACIONAL

Soc. An. Resp. Lim. — Capital
1:224 Contos Reservas em 1937
34:000 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Av. da Liberdade, 18—LISBOA

Telegramas *Lanoican*
Telefone n.º 24784

O receptor europeu de som maravilhoso preferido por:
Sua Santidade o Papa Pio XI, Reis e grandes maestros
e cantores. **CENTRUM—RADIO**

J. Vieira & Martins

AGENTES GERAIS

R. da Torrinha, 9-11—PORTO—Telef. 7786

Lâmpadas, Condensadores, Resistências, TUDO para T.
S. F. (Importação directa) Aos melhores preços. *Reparações*
garantidas de receptores de todas as marcas. *Ampliações*
Sonoras para festas, bailes, conferências,
concertos, etc.—Instalação—Aluguer—Venda

O receptor americano que triunfa em todo o mundo, sem
precisar de se elogiar com frases aparatosas e muitos
adjectivos. **ANDREA—RADIO**

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos

BICICLETAS

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

12 prestações mensais
e iguaisPeçam tabelas dos novos
preços

Pneus MICHELIM.

ARMANDO CRESPO

116. R. do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Pensão Avenida

de—BRUNO DA ROCHA

Explendidos e higiénicos quartos. Armazem de
mercearia e cereais por junto e a retalho
Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

MOBÍLIAS

O maior sortido, os mais
lindos modelos, para todos
os gostos e para todos os
preços.

Officinas de mercenaria,
colchoaria estofador e reparações.

T.S.F. Novos modelos para 1938
Pilot-Rádio, o melhor receptor americano
Olympia-Rádio, uma maravilha da
técnica alemã.

Aparelhos para todas as *Ondas*
Correntes
Bolsas

Vendas a prestações com direito a prémio pela lotaria,
podendo o aparelho ficar vosso logo à primeira prestação.

Precisais comprar? **Coutinho das Mobílias**
Só no Avenida Visconde de Salreu — ESTARREJA

Casa dos Linhos

Importadora de algodão em rama
de todas as origens

660, R. Fernandes Tomaz, 664 — PORTO
Telef. 4021 Casa fundada em 1860 Teleg. *Farlea*

Linhos nacionais e estrangeiros em todas as larguras
Atalhados em todos os géneros
Bordados da Ilha da Madeira.

Artigos para bordar — Rendas para altares e Albas

Enviem-se amostras para a província e filhas

Vendas por junto e a retalho

**Alipio Monteiro**

Alfaiate

Executa com perfeição todos os
trabalhos da especialidade para
militares e civis.

Preços módicos

R. dos Anjos, 80-1.º

Telef. 46057

LISBOA

PADARIAS

Amassadeiras mecânicas simples, práticas
e económicas, Dividoras, Portas para
fornos, Cilindros e todas as máquinas
para a industria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrifugas,
Trasfega e de todos os sistemas
e para todos os fins.

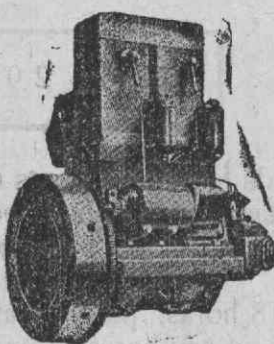
Preços e detalhes consulte o representante:

A. J. d'Almeida

R. Almirante Pessanha, 7-2.º

LISBOA—(Ao Carmo)—Telef. 26858

Vendas a pronto e a prestações
de 3, 6 e 12 meses.

**“JUNG”**O Motor Diesel — Orgulho da
mecânica AlemãSIMPLES EFICIENTE
ECONÓMICO

para:

Indústria Agricultura
Navegação.

REPRESENTANTES

Armando Pinto & Irmão

R. Santa Catarina, 17-1.º — PORTO

Teleg. Api — PORTO

Telef. 5884

E' UM DEVER

De toda a pessoa que se presa ser económi-
ca adquirir os seus tecidos de lã na:

UNIÃO DE FABRICANTES

Enviem-se amostras grátis

COVILHÃ

Descontos a revendedores

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
çar passou. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
lencia para todos os casos de eczema, humido ou
sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª
Rua da Prata, 237 — LISBOA

CIMENTITEEVITA A HUMIDA-
DE E O SALITRE**CASA AMARO**

R. de Santos Pousada, 127 e 129—Telef. 668—PORTO

Moveis e DecoraçõesDA FABRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque
não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos
mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal
Telefone 2640
PORTO

Um bom tecido é três vezes mais económicopois dura^r três vezes mais

Peça amostras dos tecidos da minha casa e verificará
que à mais alta qualidade se alia o melhor bom
gosto e a modicidade de preços.

José Tavares Serra — COVILHÃ

Está noiva?...

Não sabe onde deve comprar o seu enxoval?...
Não hesite. O nosso armazem fornecer-lhe-á, aos mais
módicos preços as melhores qualidades de panos fa-
mília para lençóis. Colchas, cobertores etc.

Na impossibilidade de nos visitar, peça amostras.

Mattos & C.ª Ld.ª VILA NOVA DE GAIA**VINHO FRANCO**

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um
cálce deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA

LANIFÍCIOS**Viúva de Jerónimo Matos Pintasilgo**

A casa mais conhecida em todo o país que mais barato
vende. Se lhe interessa comprar um fato, solretudo, ga-
bardine, vestido ou casaco, peça amostras do que pre-
tende, que lhe serão enviadas na volta do correio sem dis-
pendio algum para o Ex.º cliente.

VIÚVA DE JERÓNIMO PINTASILGO — COVILHÃ

GRANDE SERRALHARIA**João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de ser-
ralharia, tais como: moinhos de água, vento
e gado, carros volantes, etc. etc.

Oficina de Fogo de Artificio

de—José Soares Calçada

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artís-
ticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

Armando Simões

MÉDICO

Doenças dos Órgãos Genitais, Urinários,
Partos e Clínica Geral

Consultas todos os dias em Aveiro, e em Cacia as con-
sultas são às terças, quintas e sábados, das 9 às 11, na
Rua Luis de Camões. Chamadas pelo telef. 195

VINHO DO PORTO**Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Muito Dinheiro**CASA "A FERMELA"**

Só o tem quem jogar na
casa das sortes grandes de
José Pedro. R. do Ouro, 203
LISBOA

E' nesta casa que se vende
os melhores vinhos da nos-
sa região.

R. Manuel Bernardes, 76 — Lisboa